

ATUAÇÃO EXTENSIONISTA NA OPERAÇÃO RONDON PARANÁ 2025 - ESTRATÉGIAS NO CUIDADO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Maria Clara Barbato Gobbo (Universidade Estadual de Maringá)

Andressa Laryssa Balbino (Universidade Estadual de Maringá)

Messias Gomes Lisboa (Universidade Estadual de Maringá)

Maria Vitória Santos Maziero (Universidade Estadual de Maringá)

Mylena Moretti Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Ana Sílvia Ieker (Universidade Estadual de Maringá)

ra140531@uem.br

Resumo:

Introdução: A Operação Rondon Paraná 2025, coordenada pela SETI, ocorreu em 14 municípios do Norte Pioneiro e envolveu cerca de 360 voluntários, com ações em saúde, educação, cultura, meio ambiente e tecnologia, promovendo integração entre universidade e comunidade. Metodologia: Trata-se de uma abordagem qualitativa, etnográfica e participativa, realizada entre 10 e 22 de julho de 2025, por meio de visitas domiciliares, oficinas educativas, atendimentos individuais e campanhas de conscientização. Resultados e Discussão: Identificaram-se famílias em vulnerabilidade, idosos vivendo sozinhos e dificuldades no acesso a recursos básicos. Foram desenvolvidas orientações sobre saúde, higiene, alimentação e cuidados com os idosos, além de campanhas sobre responsabilidade social e bem-estar animal. A atuação extensionista evidenciou empatia e adaptação às demandas locais, apesar de limitações estruturais. Considerações Finais: A experiência possibilitou apoiar comunidades, refletir sobre desigualdades sociais e fortalecer a formação acadêmica crítica e humanizada.

Palavras-chave: Extensão universitária; Saúde comunitária; Responsabilidade social.

1. Introdução

A Operação Rondon é uma iniciativa do Governo Federal, coordenada pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) do Paraná, que visa promover ações de extensão universitária em comunidades do interior do estado (SETI, 2025). Em 2025, a operação focou em 14 municípios do Norte Pioneiro, com a participação de 360 voluntários, incluindo estudantes e docentes de universidades

estaduais e privadas. O objetivo foi promover ações nas áreas de saúde, educação, cultura, meio ambiente, empreendedorismo e tecnologia, visando o desenvolvimento social e a troca de saberes entre universidade e comunidade (UENP, 2025).

Durante a operação, foi possível observar diferentes contextos familiares: algumas famílias enfrentam severas dificuldades financeiras, o que limita o acesso a itens básicos de higiene e alimentos; em certos lares, hábitos de higiene pessoal eram pouco comuns, enquanto outros demonstravam cuidados exemplares, evidenciando heterogeneidade nos padrões de cuidado familiar. Um ponto marcante foi o elevado número de idosos vivendo sozinhos, principalmente mulheres, que demandam atenção especial por suas condições de saúde e isolamento social (IBGE, 2024). Além disso, a presença de animais abandonados nos arredores reforçou os desafios relacionados à responsabilidade social e à preservação do bem-estar animal.

A equipe extensionista demonstrou dedicação exemplar, buscando compreender cada realidade e adaptando as ações às necessidades específicas das famílias. Houve esforço contínuo para oferecer orientações sobre saúde, higiene, alimentação e cuidados com os idosos, integrando teoria e prática. A experiência permitiu não apenas auxiliar a comunidade, mas também refletir sobre as desigualdades sociais e a importância da empatia e da escuta ativa no cuidado.

2. Metodologia

A metodologia adotada foi qualitativa, com abordagem etnográfica e participativa. As atividades foram realizadas em 14 municípios do Norte Pioneiro do Paraná, entre 10 e 22 de julho de 2025. A equipe extensionista, composta por estudantes e docentes de diversas áreas do conhecimento, atuou em conjunto com a comunidade local para identificar necessidades e desenvolver ações adequadas. As intervenções incluíram oficinas educativas, atendimentos individuais, visitas domiciliares e campanhas de conscientização. Além disso, foram realizados registros fotográficos e relatos de campo para documentar as experiências vivenciadas.

3. Resultados e Discussão

As ações desenvolvidas durante a Operação Rondon Paraná 2025 permitiram identificar e atender diversas necessidades da população local. Entre os resultados

alcançados, destacam-se o atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade social: foram realizadas visitas domiciliares para identificar as condições de vida das famílias e oferecer orientações sobre saúde, higiene e alimentação. Cuidados a idosos que vivem sozinhos: A equipe extensionista prestou atenção especial a idosos, principalmente mulheres, que residem sozinhos, oferecendo suporte emocional e orientações sobre cuidados pessoais. Conscientização sobre bem-estar animal, bem como campanhas de conscientização acerca de hábitos sustentáveis e ecológicos. Apesar dos avanços, persistem desafios relacionados à escassez de profissionais, dificuldades logísticas e limitações orçamentárias, que comprometem a efetividade das intervenções. A continuidade dos investimentos e a articulação entre os diversos níveis de gestão são essenciais para superar esses obstáculos e garantir a efetividade das ações implementadas.

4. Considerações

A Operação Rondon Paraná 2025 proporcionou uma experiência intensa e enriquecedora, centrada no atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade social. Durante as atividades, foi possível observar diferentes contextos familiares: algumas famílias enfrentam severas dificuldades financeiras, o que limita o acesso a itens básicos de higiene e alimentos; em certos lares, hábitos de higiene pessoal eram pouco comuns, enquanto outros demonstravam cuidados exemplares, evidenciando heterogeneidade nos padrões de cuidado familiar.

Um ponto marcante foi o elevado número de idosos vivendo sozinhos, principalmente mulheres, que demandam atenção especial por suas condições de saúde e isolamento social. Além disso, a presença de animais abandonados nos arredores reforçou os desafios relacionados à responsabilidade social e à preservação do bem-estar animal. A equipe extensionista demonstrou dedicação exemplar, buscando compreender cada realidade e adaptando as ações às necessidades específicas das famílias. Houve esforço contínuo para oferecer orientações sobre saúde, higiene, alimentação e cuidados com os idosos, integrando teoria e prática.

A experiência permitiu não apenas auxiliar a comunidade, mas também refletir sobre as desigualdades sociais e a importância da empatia e da escuta ativa no cuidado. O relato evidencia que, apesar das adversidades enfrentadas pelas famílias

atendidas, é possível promover intervenções significativas quando há comprometimento, planejamento e sensibilidade da equipe extensionista. A experiência fortaleceu a formação acadêmica dos participantes, consolidando competências em cuidado humanizado, trabalho em equipe e responsabilidade social.

Referências:

GOVERNO DO PARANÁ. **Operação Rondon Paraná tem início com atendimentos em 14 cidades do Norte Pioneiro.** Agência Estadual de Notícias, Curitiba, 10 jul. 2025. Disponível em: <https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/Operacao-Rondon-Parana-tem-inicio-com-atendimentos-em-14-cidades-do-Norte-Pioneiro>.

IBGE. **Censo Demográfico 2022: mais idosos vivem sozinhos no Brasil, 28,7% dos lares unipessoais são de pessoas com 60 anos ou mais.** 2024.

UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná. **UENP coordena Operação Rondon Paraná com mais de 1,2 mil ações extensionistas no Norte Pioneiro.** 24 jul. 2025. Disponível em: <https://uenp.edu.br/noticias/item/4944-uenp-coordena-operacao-rondon-parana-com-mais-de-1-2-mil-acoes-extensionistas-no-norte-pioneiro.html>. Acesso em: 27 ago. 2025.